

DIÁRIO DE BORDO

Minhas experiências durante o
distanciamento social de 2020



ESTUDANTE:

Brasília, 17 de julho de 2020.

1. QUEM SOU EU?

Bom, eu sou a Lídia, tenho 12 anos. nasci dia 23 de novembro de 2007. em Brasília DF.

tenho 2 irmãos, sou a do meio, e moro em uma casa junto com minha família.

eu adoro jogar videogame com minhas amigas, ler livros, comer, ir para casa de amigas, viajar, assistir TV e brincar com animais. mas eu não gosto de estudar, limpar a casa, lavar a louça e etc.

para mim a pior matéria é português, matemática tbm.

nunca viajei para fora do país, só mesmo no Brasil; eu gosto mesmo quando vamos para praia.

eu tenho 2 gatos, Flora e Panqueca, e 3 cachorros, Jack, Mila, e Mel. adoro chocolate e animais. o Panqueca eu ganhei no meu aniversário de 12 anos, mais parece que ele é meu faz um século. ele é muito doido e minha irmã morre de medo dele porque ele dá sustos. bom infelizmente, nessa quarentena, minha outra cachorrinha se foi, a Kika, ela era a vovó; pois ela é mãe da Mila, a Mila é mãe do Jack, e a Mel e a "tia" pois ela não é mãe/filha de ninguém.

2. O DIA EM QUE NÃO PUDE VOLTAR PARA ESCOLA

eu estava de boas em casa pensando em voltar a aula, já estava pronta para prova de matemática porque no dia que íamos fazer essa “quarentena de 5 dias” chegou. então a noite estava assistindo TV e meu irmão chegou:

- gente agora vamos ter mais quinze dias sem aula.

minha mãe foi ver as notícias com meu pai e eu minha irmã ficamos na sala assistindo estranhando tudo. depois meus pais chegaram e disseram que era verdade, e a gente ficou feliz porque não íamos ter aula. um dia antes da gente ir voltar a escola veio outra notícia, que agora, vamos ficar em casa por um bom tempo de quarentena, que não tinha previsão de quando íamos voltar, e estou até hoje sem sair de casa sem saber quando vamos voltar

3. O QUE MAIS SINTO FALTA NA QUARENTENA

o que eu mais sinto falta, eu acho, são minhas amigas. agente brincava muito e conversava. e eu ia toda semana para casa de uma delas. a outra coisa é minha família. agente sempre se encontrava na chácara da minha avó. A gente brincava cozinava etc. E também ir em são paulo para encontrar meus avós que moram lá. E a última coisa é viajar, eu amava viajar, a gente ia pra praia, cachoeira, etc.

4. A vista que mais vejo na quarentena



essa é a imagem q eu mais vejo na minha quarentena pois é minha visão da cama do meu quarto. eu fico a maioria do tempo na minha cama então essa é a vista que eu mais vejo.

5.carta

Querida vovó, eu estou com muitas saudades de você e do vovô, quando tudo voltar ao normal, nós vamos aí fazer uma visita. aqui não tem nenhuma novidade, só estudo faço exercícios e jogo. E como vai ai?

6. MINHA ROTINA

Vou falar um pouco sobre minha rotina. Bom eu praticamente, durmo, como, vejo TV, mexo no celular, tomo banho escovo os dentes e etc.

Segunda: segunda não faço nada, apenas estudo, desenho, leio, faço exercícios, assisto TV e etc.

Terça: terça tenho inglês às 4:20, antes disso estudo e depois faço outras coisas.

Quarta: quarta eu tenho aula de ukulele às 4:00

Quinta: a mesma coisa que terça.

Sexta: mesma coisa que segunda.

Sábado e domingo: geralmente é os dias que fico mais na tecnologia ou visito minha avó.

minha rotina não tem nada demais e é bem entediante.

7. O'QUE EU ACHO DE TUDO ISSO?

Eu acho que esse ano foi o pior de toda minha vida. ele atrapalhou tudo. e esse corona é horrível, uma droga. eu acho a quarentena horrível. mas, apesar de tudo ser uma droga. é *necessário*. se não ficarmos de quarentena estamos arriscando nossas vidas e as vidas das pessoas ao seu redor. temos que aceitar o fato que o corona está por aí e é muito perigoso. então por mais que seja chato; eu acho necessário.